

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TAILÂNDIA



MERCADO DE PESCADO NA TAILÂNDIA

Número: BAC-03-2025

Data: 15/02/2025

Posto: Bangkok/Tailândia

Palavras-chave: pescado; importação e exportação; oportunidades de mercado

Responsáveis: Ana Carolina Miranda Lamy, Wiranpat Boonyarattapan

SUMÁRIO: A Tailândia se destaca como um dos principais exportadores de produtos pesqueiros, registrando US\$ 6,75 bilhões em exportações em 2024, com os produtos processados, como peixes em conserva, liderando o setor. Apesar do crescimento, desafios como mudanças climáticas e impacto nos estoques pesqueiros exigem medidas sustentáveis. Para manter sua competitividade, o país deve investir em inovação e práticas responsáveis, adaptando-se às exigências regulatórias e tendências globais de consumo sustentável.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

O mercado de pescado na Tailândia desempenha um papel fundamental na economia, na segurança alimentar e na geração de empregos. Com acesso privilegiado ao Golfo da Tailândia e ao Mar de Andaman, além de extensos recursos hídricos internos, o país desenvolveu uma indústria pesqueira diversificada e dinâmica. Esse setor abrange a pesca marinha e de águas interiores, bem como a aquicultura costeira e de água doce, atendendo tanto à demanda doméstica quanto às exportações internacionais.

Como um dos maiores produtores e exportadores de produtos pesqueiros do mundo, a Tailândia fornece uma ampla variedade de pescado e frutos do mar para mercados globais estratégicos. Suas exportações incluem produtos frescos, congelados, enlatados e processados, com destaque para o atum enlatado, um dos itens mais representativos. Paralelamente, a produção aquícola de água doce, incluindo tilápia e bagre, atende principalmente ao consumo interno.

Apesar do sucesso do setor, a indústria pesqueira tailandesa enfrenta desafios significativos, incluindo preocupações com a sustentabilidade, a sobrepesca e questões regulatórias relacionadas à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU). Para manter sua competitividade no mercado global, o setor precisará investir cada vez mais em práticas responsáveis e sustentáveis, garantindo a conformidade com as exigências internacionais e preservando os recursos pesqueiros a longo prazo.

Produção de Pescado na Tailândia

De acordo com o Departamento de Pescado da Tailândia (2023), a produção pesqueira do país é classificada em quatro categorias principais: pesca marinha comercial, pesca de pequena escala, pesca de captura interior e aquicultura.

1. Pesca Marinha Comercial

A pesca marinha comercial foi a principal atividade pesqueira da Tailândia em 2023, com uma captura total de 1.071.506 toneladas, sendo 76% provenientes do Golfo da Tailândia. Entre as espécies capturadas, os peixes representaram 58%, seguidos por lulas (5%) e camarões (1%).

2. Pesca de Pequena Escala (Artesanal)

A pesca artesanal registrou uma captura total de 280.011 toneladas, com 75% das capturas também originadas no Golfo da Tailândia. Os peixes constituíram 55% da captura total, enquanto caranguejos (15%) e camarões (14%) tiveram participação significativa na produção.

3. Pesca de Captura Interior

Em 2023, a pesca de captura interior da Tailândia atingiu 114.648 toneladas, com um valor estimado em US\$ 210 bilhões. A maior parte dessa produção veio de rios e canais (38%), seguida por lagos e reservatórios. Os peixes dominaram a captura, correspondendo a 97% do total, enquanto os camarões representaram apenas 1%. Entre as principais espécies capturadas, destacam-se o barbado prateado (18%) e a tilápia do Nilo (15%).



4. Aquicultura

4.1 Aquicultura de Águas Doces

Em 2023, a Tailândia possuía 530.620 fazendas de aquicultura de água doce, ocupando uma área total de 136.737 hectares, o que representou uma leve redução de 1,72% em relação a 2022. A produção atingiu 459.980 toneladas, com um valor estimado em US\$ 831 milhões. A tilápia do Nilo foi a principal espécie cultivada, representando 58% da produção total, seguida pelo peixe-gato (20%) e pelo camarão-gigante de água doce (9%).

4.2 Aquicultura Costeira

- Camarões: A produção de camarões marinhos alcançou 418.900 toneladas, das quais 94% (392.470 toneladas) vieram da aquicultura. O país contava com 27.633 fazendas de camarões, distribuídas em uma área de 55.571 hectares. Apesar dos avanços no cultivo, o setor ainda enfrenta desafios, como surtos de doenças, incluindo a síndrome da mancha branca (WSSV) e o vírus da cabeça amarela (YHV).
- Peixes: A Tailândia possuía 7.038 fazendas de peixes de água salobra, com uma produção total de 55.734 toneladas. O robalo asiático dominou a produção, representando 98% do total, com um crescimento de 5% em relação ao ano anterior. Em contrapartida, a produção de garoupa caiu 15%, respondendo por apenas 1% da produção total.
- Mariscos: A aquicultura de mariscos marinhos compreendia 5.554 fazendas, cobrindo uma área de 14.411 hectares. A produção total de mariscos foi de 89.426 toneladas, sendo os mexilhões-verdes os mais cultivados (55% da produção total), seguidos pelos mariscos de sangue (34%) e ostras (11%).

Importações de Pescado pela Tailândia

Nos últimos anos, a Tailândia tem registrado uma demanda diversificada por produtos pesqueiros importados, incluindo peixes, camarões, caranguejos, mariscos, invertebrados (água-viva, pepino-do-mar, ouriço), algas marinhas, óleo de peixe, conservas e subprodutos de pescado não comestíveis para alimentação animal. Esse cenário reflete não apenas a estabilidade da demanda interna, mas também o crescimento da indústria de processamento de frutos do mar no país.

A Tabela 1 a seguir apresenta os valores das importações tailandesas de pescado, em milhões de dólares, por tipo de produto, no período de 2020 a 2024, destacando a participação de mercado dos principais fornecedores.



151



Tabela 1. Importações de pescado pela Tailândia, em milhares de USD, por tipo de produto, no período de 2020 a 2024.



152

	Código SH Produto	2020	2021	2022	2023	2024	Participação de Mercado (2024)
Peixe	0301 Peixe vivo	6,70	6,13	5,37	4,04	4,79	Indonésia (31%) China (15%) Camboja (12%)
	0302 Peixe fresco ou resfriado	303,89	391,46	413,46	397,95	423,32	Noruega (59%) Mianmar (22%) Malásia (8%)
	0303 Peixe congelado	1.905,91	1.895,60	2.217,33	2.002,60	2.074,93	Taiwan (12%) Micronésia (10%) Coreia (8%)
	0304 Filé fresco, resfriado ou congelado	242,58	280,64	364,54	278,17	288,30	Vietnã (45%) Índia (9%) Noruega (8%)
	0305 Peixe seco, salgado ou defumado	12,34	10,08	13,04	14,79	16,93	Vietnã (46%) Indonésia (11%) Índia (10%)
Crustáceo Molusco Invertebrado	0306 Crustáceo vivo, fresco, resfriado, congelado ou seco	178,95	276,02	262,68	244,96	156,29	Mianmar (20%) Argentina (19%) Bahrein (8%)
	0307 Molusco vivo, fresco, resfriado, congelado ou seco	571,87	537,76	656,94	649,17	546,71	Índia (19%) China (19%) Vietnã (12%)
	0308 Invertebrado vivo, fresco, resfriado	2,74	3,36	3,94	6,46	4,37	China (31%) Japão (30%) Mianmar (16%)

congelado ou seco							
Alga marinha	121221	54,54	44,94	49,06	68,11	97,34	Coreia (89%) China (10%) Japão (1%)
	Alga marinha						
Gordura ou Óleo de peixe	1504	17,21	18,22	17,13	13,24	15,29	Chile (33%) China (19%) Austrália (13%)
	Gordura/Óleo de peixe						
Preparações/ Conservas	1604	221,00	196,24	291,04	293,55	342,63	China (58%) Indonésia (25%) Vietnã (11%)
	Conservas de pescado						
	1605	45,68	54,34	66,30	55,92	57,12	China (63%) Japão (11%) Filipinas (4%)
	Conservas de crustáceo, molusco ou invertebrado						
Preparação para molho	21039012	3,86	3,26	2,63	2,10	2,36	Vietnã (88%) Hong Kong (7%) Tailândia (4%)
	Molho de peixe						
	21039029	29,22	36,90	37,43	36,06	37,50	Malásia (19%) Cingapura (16%) Japão (12%)
	Tempero misto						
Subprodutos de pescaco não comestíveis	230120	59,54	88,75	61,68	63,03	68,62	Mianmar (64%) Filipinas (6%) Malásia (6%)
	Farinhas, pó e pellets						
	23091010001	0,09	0,29	0,45	0,53	0,47	Tailândia (75%) Itália (9%) Coreia (8%)
	Ração para cães/gatos contendo peixe						
Total		3.656,12	3.843,99	4.463,02	4.130,68	4.136,97	

Fonte: ITC/TradeMap; Tradereport/MOC

O peixe continua sendo o principal produto importado pelo setor pesqueiro da Tailândia, com demanda estável nos últimos cinco anos tanto para consumo interno quanto para abastecimento da indústria de alimentos enlatados. O destaque fica para o peixe congelado (HS



0303), que desempenha um papel essencial na cadeia produtiva. Em 2022, o valor das importações desse produto atingiu seu pico, chegando a US\$ 2,217 bilhões, seguido por uma leve queda para US\$ 2,002 bilhões em 2023 e uma recuperação para US\$ 2,075 bilhões em 2024. Os principais fornecedores de peixe congelado para a Tailândia em 2024 foram Taiwan (21%), Micronésia (10%) e Coreia do Sul (8%), evidenciando um mercado aberto a novos fornecedores, sem um único país dominante.

Os crustáceos, moluscos e invertebrados também registraram alta demanda, com destaque para os mariscos e lulas. Apesar da popularidade do camarão, seu volume de importação permanece relativamente baixo devido à forte produção local por meio da aquicultura. Em 2024, a Tailândia importou US\$ 546,71 milhões em moluscos e lulas (HS 0307), representando uma queda de 15,7% em relação a 2023 e de 16,7% em comparação com 2022, quando as importações atingiram US\$ 656,94 milhões. Os principais fornecedores dessa categoria foram Índia e China, com o Vietnã logo atrás.

O segmento de algas marinhas (HS 121221) apresentou um crescimento expressivo, impulsionado pela expansão da indústria de processamento de algas na Tailândia. Em 2024, o valor das importações alcançou US\$ 97,34 milhões, um aumento de 42,9% em relação aos US\$ 68,11 milhões de 2023. A Coreia do Sul dominou as exportações para a Tailândia, respondendo por 89% do total importado.

As importações de óleo de peixe e gorduras derivadas (HS 1504) também cresceram, com um aumento de 15,4% em 2024 em comparação a 2023. Os principais fornecedores foram Chile (33%), China (19%) e Austrália (13%).

No segmento de enlatados, 82% das importações foram compostas por conservas de pescado (HS 1604). Em 2024, a Tailândia importou US\$ 342,63 milhões desse produto, um aumento de 16,7% em relação ao ano anterior, refletindo uma crescente preferência dos consumidores tailandeses por peixe em conserva. China (58%) e Indonésia (25%) foram os principais fornecedores.

Além disso, temperos à base de peixe (HS 21039029) ganharam popularidade, com importações atingindo US\$ 37,5 milhões em 2024. Os principais exportadores foram Malásia (19%), Cingapura (16%) e Japão (12%).

A demanda por ingredientes para ração animal também aumentou, impulsionada pelo crescimento das indústrias de pecuária e alimentos para animais de estimação. Em 2024, as importações de farinha de peixe (HS 230120) somaram US\$ 68,62 milhões, um crescimento de 8,8% em relação a 2023. As principais origens foram Mianmar (89%), Filipinas (6%) e Malásia (5%).

A análise geral do mercado revela que 2022 foi o ano de maior volume de importações de produtos pesqueiros, totalizando US\$ 4,463 bilhões, um aumento de 16% em relação aos US\$ 3,844 bilhões de 2021. No entanto, após esse pico, as importações caíram para US\$ 4,137 bilhões em 2024, representando uma redução de 7,3% em comparação com 2022. Esse declínio pode ser atribuído à desaceleração da economia doméstica, que reduziu o poder de compra. No entanto, com a expansão da indústria de processamento para exportação, o mercado de



importação começa a mostrar sinais de recuperação em 2024, impulsionado pela crescente demanda por matérias-primas.



Importações de Pescado pela Tailândia (por espécies de peixe)

A Tabela 2 a seguir apresenta os dados de importação de produtos pesqueiros pela Tailândia entre 2020 e 2024, segmentados por espécie, proporcionando uma análise detalhada das tendências e da demanda diversificada ao longo dos últimos cinco anos. Além disso, a tabela destaca os principais mercados fornecedores de cada categoria de produto, evidenciando a evolução do comércio internacional de pescado no país.

Tabela 2. Importações de pescado pela Tailândia, por espécie, em milhares de USD, no período de 2020 a 2024

	Produto	2020	2021	2022	2023	2024	Participação de Mercado (2024)
Atum	030231						
	Albacora branca fresco ou resfriado	0	0	0	0	0	-
	030232						
	Atum skipjack fresco ou resfriado	0,19	0,01	0,08	0,02	0,06	Indonésia (86%) Filipinas (13%) Japão (1%)
	030234						
	Atum big eye fresco ou resfriado	0,03	0,02	0,01	0	0	Indonésia (99%) Japão (1%)
	030235						
	Atum azul fresco ou resfriado	1,40	0,90	1,50	2,40	3,33	Japão (49%) México (37%) Croácia (7%)
	030236						
	Atum azul do sul fresco ou resfriado	0	0	0	0	0	-

	030239						Malásia (77%) Mianmar (21%) Camboja (1%)
	Outros Atuns fresco ou resfriado	15,63	10,81	8,16	9,33	6,31	
	030341						Taiwan (42%) China (30%) Japão (8%)
	Albacora-branca congelado	215,64	138,75	121,36	112,48	97,05	
	030342						Taiwan (14%) Indonésia (13%) Micronésia (11%)
	Atum skipjack congelado	165,42	173,14	182,78	228,45	192,09	
	030344						Micronésia (16%) Ilhas Marshall (14%) Indonésia (13%)
	Atum big eye congelado	28,75	30,11	30,95	30,52	25,99	
	030345						Japão (100%)
	Atum azul congelado	0,06	0,08	0,03	0	0	
	030346						Indonésia (100%)
	Atum azul do sul congelado	0	0,22	0,29	0,08	0,02	
	030349						Indonésia (79%) Malásia (9%) Coreia (5%)
	Outros Atuns congelado	7,09	1,24	2,99	3,06	6,38	
	030487						Indonésia (57%) China (13%) Japão (8%)
	Filé de atum congelado	6,12	5,83	14,16	16,09	22,28	
	Total	440,33	361,11	362,31	402,43	353,51	
Bonito listrado	030233						Mianmar (58%) Japão (27%) Malásia (15%)
	Bonito listrado fresco ou refrigerado	0,48	0,57	0,89	1,61	1,44	
	030343						Taiwan (17%) Micronésia (17%) Coreia (15%)
	Bonito listrado congelado	713,41	694,06	903,64	894,8	1.037,46	

Total		713,89	694,63	904,53	896,41	1.038,9	
Cavalinha	030244						
	Cavalinha fresco ou refrigerado	0,10	0,09	0,22	0,24	0,29	Japão (99%) França (1%)
	030354						
	Cavalinha congelado	88,25	98,58	114,31	100,25	80,51	China (36%) Noruega (34%) Japão (18%)
Total		88,35	98,67	114,53	100,49	80,80	
Espadarte Meca	030247						
	Espadarte/Meca fresco ou refrigerado	0,06	0,01	0,02	0,01	0	Japão (69%) França (23%) Malásia (7%)
	030357						
	Espadarte/Meca congelado	0,71	0,30	0,15	0,76	0,41	Índia (53%) Indonésia (40%) Tanzânia (7%)
	030445						
	Filé de Espadarte/Meca fresco ou resfriado	0,01	0	0,03	0,02	0,01	França (71%) Japão (22%) Países Baixos (7%)
	030454						
	Outras apresentações Espadarte/Meca fresco ou resfriado	0	0	0	0	0	-
Espadarte Meca	030484						
	Filé de Espadarte/Meca congelado	0	0	0,03	0,12	0,21	Cingapura (55%) Vanuatu (28%) Japão (16%)
	030491						
	Outras apresentações Espadarte/Meca congelado	0	0,06	0	0	0	-

	Total	0,78	0,37	0,23	0,91	0,63	
Tilápia	030271						
	Tilápia fresco ou resfriado	0	0	0	0	0	Malásia (100%)
	030323	0,55	0,46	0,08	0,04	0	Coreia (100%)
	Tilápia congelado						
	030431						
	Filé de Tilápia fresco ou resfriado	0	0	0	0	0	-
	030461	2,48	3,70	4,30	3,40	3,62	China (59%) Indonésia (40%) Vietnã (1%)
	Filé de Tilápia congelado						
	030493	0,77	1,46	0,96	0,15	0,14	Vietnã (100%)
	Outras apresentações Tilápia congelado						
	Total	3,8	5,62	5,34	3,59	3,76	
Não especificado em outro lugar	030289						
	Peixe fresco ou resfriado	96,71	102,09	82,62	87,73	107,92	Mianmar (56%) Malásia (28%) Japão (9%)
	030389	106,60	100,08	70,20	58,00	53,11	Malásia (15%) Vietnã (12%) Ilhas Cook (10%)
	Peixe congelado						
	030449	3,74	4,48	5,91	6,50	6,19	Japão (83%) Espanha (6%) México (4%)
	Filé fresco ou resfriado						
	030489	9,64	9,82	13,26	14,71	14,28	Japão (42%) Argentina (22%) China (17%)
	Filé congelado						
	030499	118,38	154,46	170,06	125,86	124,09	Vietnã (60%) Índia (21%) Paquistão (6%)
	Carne de peixe congelada						

	Total	335,07	370,93	342,05	292,80	305,59	
Lagosta Camarão	030611						Austrália (38%)
	Lagosta congelada	0,83	0,25	0,11	0,55	1,10	Brasil (25%) Vietnã (20%)
	030617						Argentina (61%)
	Camarão congelado	72,79	159,19	130,41	134,50	48,21	Paquistão (10%) Equador (8%)
	030631						Mianmar (63%)
	Lagosta viva, fresca ou resfriada	4,96	18,13	14,87	15,30	14,23	Vietnã (11%) Austrália (9%)
Conservas de pescado	030636						Índia (34%)
	Camarão vivo, fresco ou resfriado	10,31	10,51	10,40	8,65	9,15	Mianmar (26%) Bangladesh (20%)
	Total	88,89	188,08	155,79	159,00	72,69	
	160414						China (62%)
	Conserva de Atum	155,95	125,36	194,20	223,05	287,09	Indonésia (29%) Vietnã (8%)
	160420						Coreia (33%)
	Conserva de peixe (expt. inteiro ou em pedaços)	7,82	5,79	6,99	7,89	5,30	Malásia (28%) Japão (13%)
	Total	163,77	131,15	201,19	230,94	292,39	

159

Fonte: ITC/TradeMap; Tradereport/MOC

O Bonito Listrado é a espécie de peixe mais importada pela Tailândia, representando 37% do valor total das importações de peixe em 2024, com um montante de US\$ 1,038 bilhão. Esse valor indica um crescimento de 15,8% em relação a 2023, quando o total foi de US\$ 896,41 milhões, atingindo o maior patamar dos últimos cinco anos. Mais de 99,8% das importações dessa espécie foram na forma congelada (HS 030343). Os principais fornecedores foram Taiwan (17%), Micronésia (17%) e Coreia do Sul (15%).



O atum ocupa a segunda posição em valor de importação na Tailândia devido à oferta limitada nas águas do país e ao fato de que a maioria das espécies capturadas localmente são de superfície, que tem menor demanda nos mercados internacionais. Como resultado, a Tailândia depende fortemente da importação de atum para processamento e exportação de produtos enlatados. Em 2024, as importações de atum representaram 13% do valor total das importações de peixe, totalizando US\$ 353,51 milhões, o que reflete uma queda de 12,2% em relação a 2023, quando o volume atingiu US\$ 402,43 milhões. Entre as categorias de atum importado, o Skipjack congelado (HS 030342) foi o mais demandado, somando US\$ 192,09 milhões e representando 54,3% do total importado de atum. Outras variedades incluem o Atum Albacora Branco congelado (HS 030341), com 27,4%, e o Atum Big-eye congelado (HS 030344), com 7,3%. Os principais fornecedores de atum para a Tailândia em 2024 foram Indonésia, Taiwan e Micronésia.

As importações de cavala corresponderam a 3% do valor total das importações de peixe em 2024, totalizando US\$ 80,80 milhões, o menor valor dos últimos cinco anos. Isso representa uma queda de 19,6% em comparação ao ano anterior. A maioria das importações de cavala foi de produto congelado (HS 030354), com a China (36%) liderando como fornecedora, seguida por Noruega (34%) e Japão (18%).

As importações de peixe-espada representaram a categoria menos demandada entre os peixes, com um valor de apenas US\$ 0,63 milhão em 2024, inferior aos US\$ 0,91 milhão de 2023. Mais de 65% das importações foram de peixe-espada congelado (HS 030357), enquanto 33,3% corresponderam a filés congelados (HS 030484). A Índia e a Indonésia foram os principais fornecedores de peixe-espada congelado, enquanto os filés congelados vieram predominantemente de Cingapura.

As importações de tilápia permaneceram relativamente baixas, uma vez que essa espécie é amplamente cultivada na Tailândia. Em 2024, o valor total das importações de tilápia foi de US\$ 3,76 milhões, um aumento de US\$ 0,17 milhão em relação a 2023. Mais de 96% dessas importações foram compostas por filés congelados (HS 030461), com a China (59%) e a Indonésia (40%) como principais fornecedores. Essas importações são majoritariamente destinadas à indústria de processamento de alimentos.

Em 2024, as importações de outras espécies de peixe não especificadas cresceram 4,3% em relação a 2023, totalizando US\$ 305,59 milhões. A maior parte dessas importações foi de carne de peixe congelada (HS 030499), somando US\$ 124,09 milhões (40,6% do total), seguida por peixes frescos/refrigerados (HS 030289), que representaram 35,3%, e peixes congelados (HS 030389), com 17,3%.

As importações de camarões e lagostas registraram uma queda significativa, atingindo seu menor nível nos últimos anos. Apesar da alta demanda doméstica por camarões, a produção local reduz a necessidade de importação. Já as lagostas, por serem um item de alto custo, sofreram com a diminuição do poder de compra durante a recessão econômica. Em 2024, as importações de camarões e lagostas representaram apenas 10% do total da categoria crustáceos e moluscos, totalizando US\$ 72,69 milhões, uma redução de 54,3% em comparação ao ano anterior. Desse total, US\$ 48,21 milhões (66,3%) foram de camarões congelados (HS 030617), importados principalmente da Argentina. Já as lagostas vivas/frescas/refrigeradas (HS



030631) somaram US\$ 14,23 milhões (19,5%), sendo Mianmar o principal fornecedor. Uma quantidade significativamente menor de lagosta congelada foi importada, totalizando US\$ 1,10 milhão em 2024. O Brasil destacou-se como o segundo maior fornecedor, ficando atrás apenas da Austrália, principal exportadora desse produto para a Tailândia.



Embora a Tailândia seja um dos maiores produtores e exportadores de peixe enlatado, ainda há uma demanda significativa por importações desse produto, impulsionada pelo consumo interno diversificado. Em 2024, as importações de peixe enlatado cresceram 26,6% em relação a 2023, totalizando US\$ 292,39 milhões. Desse valor, US\$ 287,09 milhões (98%) foram de atum enlatado (HS 160414), enquanto os 2% restantes corresponderam a outras espécies (HS 160420). Os principais fornecedores de atum enlatado foram China (62%), Indonésia (29%) e Vietnã (8%).

Exportações de Pescado da Tailândia

As exportações de produtos pesqueiros da Tailândia registraram um crescimento significativo nos últimos anos, atingindo US\$ 6,75 bilhões em 2024, um aumento de US\$ 767,31 milhões em relação a 2023. Esse valor representa o maior volume de exportações do setor entre 2020 e 2024, conforme ilustrado no Gráfico 1.

O crescimento foi impulsionado principalmente pelos produtos preparados e conservados, como peixes enlatados, que totalizaram US\$ 3,84 bilhões. Essa categoria consolidou-se como a principal exportação pesqueira da Tailândia, representando 57% do valor total exportado pelo setor.

Os principais fatores que contribuíram para essa expansão incluem a redução dos custos de aquisição de peixes para conserva, o aumento da demanda por alimentos halal e os riscos geopolíticos, que impulsionaram o crescimento dos estoques estratégicos de pescado. Esse cenário tem se refletido no aumento das importações de atum enlatado por países do Oriente Médio.

Outros segmentos também tiveram um desempenho expressivo:

- Crustáceos, moluscos e invertebrados frescos, resfriados e congelados registraram US\$ 1,07 bilhão em exportações, correspondendo a 16% do total.
- Subprodutos de pescado não comestíveis destinados à alimentação animal destacaram-se como um dos setores de crescimento mais acelerado, alcançando US\$ 1,03 bilhão em 2024, um aumento impressionante de 43,6% em relação ao ano anterior.

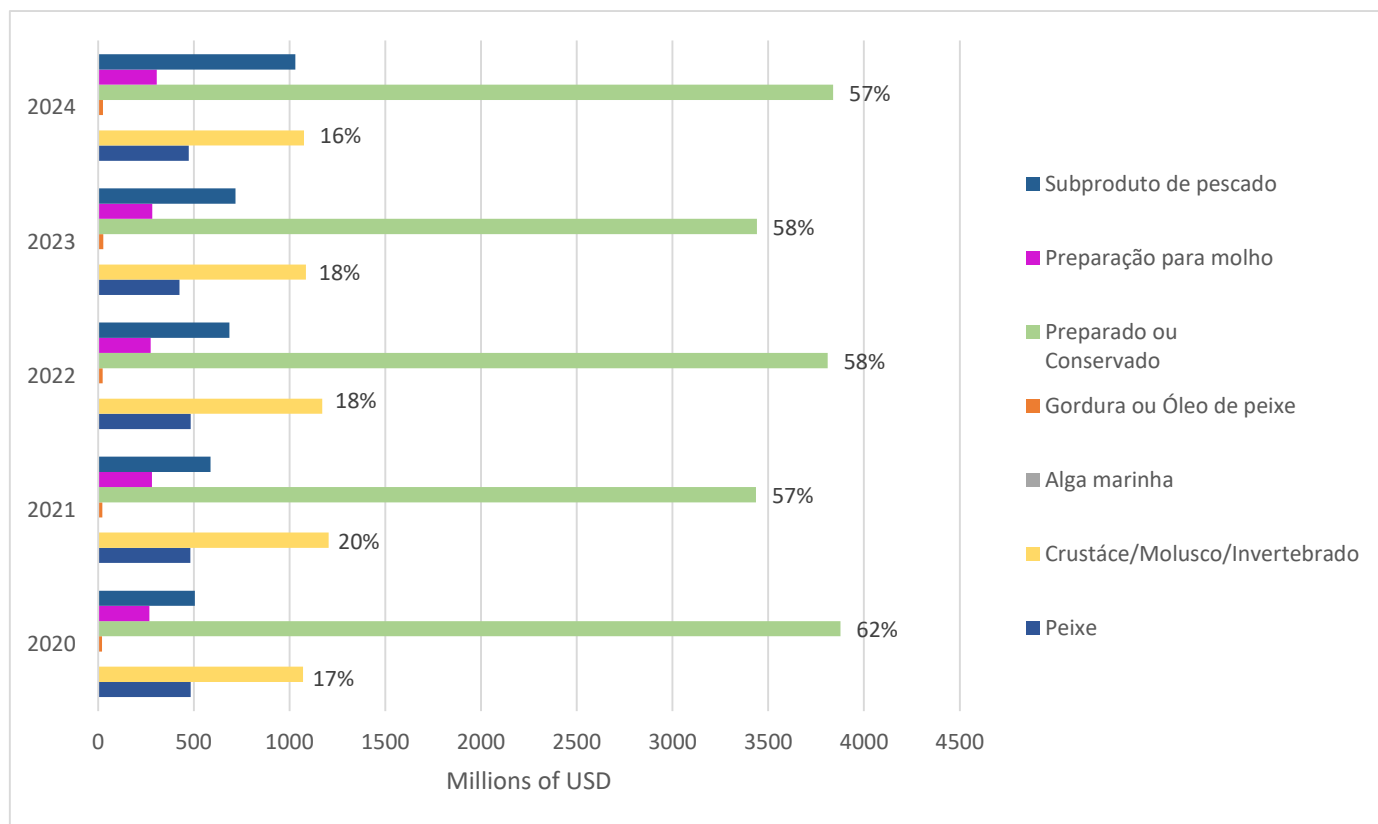
Esses números refletem o forte desenvolvimento e a competitividade global da indústria tailandesa de processamento de pescado, reconhecida pela qualidade e custo-benefício de seus produtos.

Os principais destinos das exportações pesqueiras tailandesas incluem China, Estados Unidos e Japão, demonstrando a crescente demanda global por esses produtos, especialmente no setor de ração animal.

- Os EUA foram o maior destino de alimentos para animais de companhia, absorvendo 35% das exportações totais, seguidos pelo Japão (17%).
- No segmento de peixe enlatado, os EUA lideraram com 22% das exportações, enquanto o Japão ficou em segundo lugar, com 11%. Segundo a Associação da Indústria de Atum da Tailândia, o aumento do custo de vida nos EUA tem levado os consumidores a optarem pelo atum enlatado como alternativa acessível à carne de porco e frango, ajudando a reduzir os gastos com alimentos. Além disso, sua conveniência e praticidade o tornam cada vez mais popular entre consumidores com um estilo de vida acelerado.
- Para crustáceos, a China foi o principal mercado (37%), seguida pelos EUA (17%) e Japão (12%).

Esses resultados demonstram a posição estratégica da Tailândia no mercado global de pescado, impulsionada por sua capacidade de produção eficiente e pela crescente diversificação dos seus produtos exportados.

Gráfico 1. Exportação de pescado da Tailândia, em milhões de USD, de 2020 a 2024



Fonte: ITC/TradeMap; Tradereport/MOC



162



Tarifas de Importação

O Departamento de Pesca, vinculado ao Ministério da Agricultura e Cooperativas da Tailândia, desempenha um papel essencial na formulação e implementação de políticas para o setor pesqueiro. Suas principais áreas de atuação incluem a gestão sustentável dos recursos, o desenvolvimento da indústria pesqueira e a regulamentação do comércio, garantindo um equilíbrio entre a produção interna e a expansão do comércio internacional.

Os produtos pesqueiros estão sujeitos a diferentes tarifas, determinadas por fatores como capacidade de produção local, demanda de mercado e acordos comerciais internacionais. Essas tarifas desempenham um papel estratégico na proteção da produção interna, ao mesmo tempo em que facilitam o acesso ao mercado global.

Para fortalecer a competitividade dos produtos pesqueiros tailandeses, ao mesmo tempo em que apoia as comunidades locais, o Departamento de Pesca trabalha em estreita colaboração com o Departamento de Alfândega e outras agências reguladoras do comércio. Essa parceria é fundamental para criar um ambiente comercial equilibrado, garantindo o crescimento do setor e o fortalecimento das relações comerciais internacionais.

Quadro 1. Tarifas de Importação aplicadas pela Tailândia para peixes

% Tarifa de Importação de Peixes					
	HS 0301	HS 0302	HS 0303	HS 0304	HS 0305
Thai – Australia	0%	0%	0%	0%	0%
Thai - Chile	0%	0%	0%	0%	0%
Thai – New Zealand	0%	0%	0%	0%	0%
Thai - Japan	0%	0%	0%	5%	0%
Thai - Peru	0%	0%	0%	0%	0%
ASEAN – Australia – New Zealand	0%	0%	0%	0%	0%
ASEAN – China	0%	0%	0%	0%	0%
ASEAN – Hong Kong	10%	0%	0%	1%	0%
ASEAN - India	5%	-	0%	-	0%
ASEAN - Japan	0%	0%	0%	-	0%
ASEAN - Korea	0% ou 8%	0%	0%	-	0% ou 5%
AFTA (ASEAN)	0%	0%	0%	0%	0%
RCEP	22%	3%	0%	-	0%
Países fora do acordo OMC	60%	60%	60%	60%	60%
Países membros da OMC	30%	5%	5%	5%	5%

Quadro 2. Tarifas de Importação aplicadas pela Tailândia para crustáceo/molusco/invertebrado



% Tarifa de Importação de Crustáceo/Molusco/Invertebrado			
	HS 0306	HS 0307	HS 0308
Thai – Australia	0%	0%	0%
Thai - Chile	0%	0%	0%
Thai – New Zealand	0%	0%	0%
Thai - Japan	0%	0%	0%
Thai - Peru	0%	0%	0%
ASEAN – Australia – New Zealand	0%	0%	0%
ASEAN – China	0%	0%	0%
ASEAN – Hong Kong	0%	0%	0%
ASEAN - Índia	0% ou 5%	0%	0%
ASEAN - Japan	0%	0%	0%
ASEAN - Korea	0%	0%	0%
AFTA (ASEAN)	0%	0%	0%
RCEP	0%, 12% ou 14.7%	0%	0%
Países fora do acordo OMC	60%	60%	60%
Países membros da OMC	5% ou 20%	5% Defumado: 20%	5% Defumado: 20%

Quadro 3. Tarifas de Importação aplicadas pela Tailândia para algas/óleo de peixe/produtos em conserva

% Tarifa de Importação para Algas marinhas/Óleo de peixe/Produtos em conserva				
	HS 121221	HS 1504	HS 1604	HS 1605
Thai – Australia	0%	0%	0%	0%
Thai - Chile	0%	0%	0%	0%
Thai – New Zealand	0%	0%	0%	0%
Thai - Japan	0%	0%	0%	0%
Thai - Peru	0%	0%	0%	0%
ASEAN – Australia – New Zealand	0%	0%	0%	0%
ASEAN – China	0%	0%	0%	0%
ASEAN – Hong Kong	0%	0%	0% ou 10%	0%
ASEAN - Índia	0%	0%	0% ou 5%	0%
ASEAN - Japan	0%	0%	0%	0%
ASEAN - Korea	0%	0%	%	0%
AFTA (ASEAN)	0%	0%	%	0%
RCEP	0%	0%	0% ou 22%	0%
Países fora do acordo OMC	60%	30% ou 0.85 thb/kg 30% ou 5.5 thb/kg	60% ou 200 thb/kg	60%
Países membros da OMC	30% Frozen: 40%	-	20% ou 66.66 thb/kg 40% ou 133.33 thb/kg	20%

Quadro 4. Tarifas de Importação aplicadas pela Tailândia para preparações para milho/Subprodutos de pescado

% Tarifa de Importação de Preparações para Molho/ Subprodutos de pescado				
	HS 21039012	HS 21039029	HS 230120	HS 2309101001
Thai – Australia	0%	0%	0%	0%
Thai - Chile	0%	0%	0%	0%
Thai – New Zealand	0%	0%	0%	0%
Thai - Japan	0%	0%	0%	0%
Thai - Peru	0%	0%	0%	0%
ASEAN – Australia – New Zealand	0%	0%	0%	0%
ASEAN – China	0%	0%	0%	5%
ASEAN – Hong Kong	0%	0%	3% Protein>60%: 5%	8%
ASEAN - India	0%	0%	0%	0%
ASEAN - Japan	0%	0%	0%	0%
ASEAN - Korea	0%	0%	5%	0%
AFTA (ASEAN)	0%	0%	0%	0%
RCEP	0%	0%	8% Protein>60%: 12%	7.2%
Países fora do acordo OMC	60%	60%	15%	10%
Países membros da OMC	30%	40%	-	9%

Fonte: Alfândega da Tailândia

Perspectivas para o mercado de pescado na Tailândia

Com o crescimento contínuo da demanda global por pescado, tanto a produção nacional quanto as importações tailandesas de produtos pesqueiros deverão expandir-se para atender à crescente indústria de processamento de alimentos voltada para exportação. Embora as exportações pesqueiras tailandesas apresentem uma trajetória positiva, há riscos à sustentabilidade biológica a longo prazo caso o país continue a depender excessivamente das pescarias tradicionais sem adotar medidas eficazes para a restauração dos recursos marinhos. Para assegurar um crescimento sustentável, será essencial avançar na tecnologia aquícola e modernizar os métodos de produção.

A expansão das práticas sustentáveis de aquicultura, a melhoria na gestão pesqueira e o combate à pesca ilegal, Não Reportada e Não Regulamentada (IUU) serão fatores fundamentais para garantir a sustentabilidade do setor e atender à crescente demanda global por pescado.

Além disso, a Tailândia deverá assegurar o cumprimento rigoroso das regulamentações dos principais mercados de exportação, garantindo a qualidade e rastreabilidade dos produtos e fortalecendo sua competitividade no comércio global de pescado.



165

